



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Utilização dos hormônios folículo-estimulante e luteinizante na maturação in vitro de oócitos no estágio III de Zebrafish (Danio rerio)
Autor	GABRIELE CRISTINE GUARNIERI
Orientador	DANILO PEDRO STREIT JR

As biotécnicas utilizadas na reprodução animal tiveram um avanço significativo na última década, porém, essas biotécnicas são dependentes de tecnologia básica da produção *in vitro* de embriões. Pesquisas para a evolução dessas técnicas são necessárias para o desenvolvimento e aprimoramento da maturação *in vitro*. Atualmente o hormônio 17 α -20 β -diidroxí-4-pregnen-3-ona (DHP) é o mais eficaz na indução da maturação *in vitro* de diversas espécies de peixes, todavia, hormônios como o folículo-estimulante (FSH) e o luteinizante (LH), utilizados para a maturação *in vitro* de mamíferos, ainda são pouco utilizados em peixes, devido à incerteza sobre o conhecimento da ação desses hormônios na maturação *in vitro* dos oócitos de peixes. Para produção *in vitro* de embriões é necessário que os oócitos tenham boa qualidade e características morfológicas. Por possuir facilidade de reprodução e manutenção, o Zebrafish (*Danio rerio*), pequeno peixe teleosteo de água doce, vem sendo utilizado como modelo experimental em laboratórios em substituição a utilização de camundongos e outros modelos experimentais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho da utilização dos hormônios FSH e LH como forma alternativa ao DHP, na maturação *in vitro* de oócitos no estágio III de Zebrafish. Para a realização do experimento foram selecionadas fêmeas adultas em período reprodutivo visualizando-se proeminência abdominal, em seguida foram anestesiadas em solução de triclaína (MS-222) e eutanasiadas por decapitação. O ovário foi extraído através de laparotomia, homogeneizado em solução Leibovitz modificada, com 90% L-15, 20% soro fetal bovino e 100 μ g/ml de gentamicina. Os oócitos que encontravam-se em estágio III foram selecionados e acondicionados em placas para cultura de células em grupos de 20 oócitos em cada poço contendo 4 ml. A maturação *in vitro* foi dividida em três tratamentos conforme o meio de maturação, sendo o tratamento 1 - controle do meio de cultivo, o tratamento 2 - FSH (0,5 μ g/ml de FSH) e o tratamento 3 - FSH e LH (0,5 μ g/ml de FSH e 0,5 μ g/ml de LH). As placas para cultura foram incubadas em estufa a uma temperatura de 26°C por 6 horas. Foi avaliada e comparada a taxa de maturação entre os grupos através da visualização por microscopia eletrônica do desaparecimento da vesícula germinativa e máxima transparência do oócito. Os resultados preliminares apresentaram melhor taxa de maturação oocitária para o grupo 3 (FSH+LH) com 54% dos oócitos maturados em comparação ao grupo 2 (FSH) com 46%.